

## Voluntariado jovem

São cada vez mais os alunos que assumem o voluntariado como forma de ocupar os tempos livres dedicando parte do seu tempo a ajudar os outros: crianças, idosos, animais abandonados...



## RAIA e AE de Monção Juntos pela Floresta autóctone



Com o intuito de dar a conhecer e investir na preservação da Floresta Autóctone, exponencialmente ameaçada e reduzida, devido à escolha de outras espécies de uso comercial, aos cortes para uso industrial, à introdução de espécies exóticas e invasoras, e aos infalíveis incêndios, a RAIA e o AE de Monção desenvolvem diversas atividades.

## Consumer Talks: Sabes o que estás a comer?

Com o objetivo de informar os alunos sobre a melhor forma de interpretar os rótulos dos produtos alimentares; apoiar a leitura de ingredientes nos produtos; saber identificar os valores diários de consumo de nutrientes; compreender o significado de produtos magros e light e saber fazer escolhas saudáveis foram realizadas algumas atividades experimentais.



## Eco-Escolas



Em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no ano letivo 2015/2016 em benefício do ambiente e sustentabilidade, a Associação Bandeira Azul da Europa, atribuiu o título Eco-Escolas a todas as escolas do nosso Agrupamento. Para que no próximo ano possamos voltar a ser distinguidos, decorrem novas campanhas de separação e recolha de resíduos. Uma destas campanhas, para além de promover a preservação do ambiente, contribuirá para a aquisição de material ortopédico e outro para os alunos NEE.

## DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - 3 DE DEZEMBRO

Várias foram as atividades realizadas para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, dentro e fora da sala de aula.



Nas escolas de Pias e Tangil, foi muito salutar e fraterno o convívio com os utentes da APPACDM que se deslocaram a estas escolas para realizarem algumas atividades com os alunos. O Abraço Solidário / Logotipo Humano foi outra das atividades que envolveu a comunidade escolar das diversas escolas do Agrupamento.

## Concurso de escrita "Era uma vez... o Poeta João Verde"



Desta vez com o tema "Era uma vez um Poeta", os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Monção promovem mais um

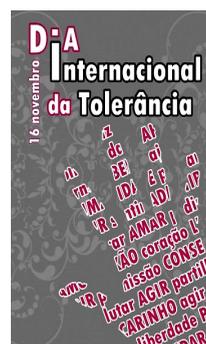
ano o Concurso de escrita para, entre outros objetivos, incrementar nas crianças e jovens o gosto pela escrita e pela leitura.



O Halloween foi vivido um pouco por todas as escolas do nosso Agrupamento. Os alunos, alguns deles com a ajuda de pais e familiares, fizeram trabalhos alusivos a esta época festiva, tais como maquetes, abóboras, monstros, fantasmas e bruxas, que foram expostos durante alguns dias nas respetivas escolas.



## Tolerância



A tolerância é uma atitude fundamental para quem vive em sociedade. O dia 16 de Novembro foi instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Dia Internacional para a Tolerância.

Nesta edição poderás conhecer as opiniões de alunos do 8ºH (CEF) acerca desta temática.

## MAGUSTO

QUE BELA FOGUEIRA  
QUE BELO MAGUSTO  
QUE BOAS CASTANHAS  
E QUE GRANDE SUSTO!



JOGOS, CANÇÕES, ALEGRIA,  
CARAS ENFARRUSCADAS

O S. Martinho foi comemorado em todas as escolas do Agrupamento com muitas castanhas mas sem provar o vinho.

## Editorial

O início de um novo ano escolar é geralmente assinalado por novas expectativas e desafios.

Se outrora o principal desafio colocado à escola era a transmissão de conhecimentos, hoje o mundo complexo em que vivemos, marcado pela diversidade cultural e pela complexidade tecnológica, dominado pela instabilidade e pela incerteza, pela interatividade e pela informação, espera que a escola seja capaz de preparar um “capital humano” dotado de múltiplas e flexíveis competências que consiga dar resposta às diversas exigências da sociedade pós-industrial, e pós-moderna em que vivemos.

À escola cabe hoje, enquanto espaço coletivo de direito à educação, proporcionar meios e oportunidades que visem o desenvolvimento das diferentes dimensões da pessoa, direito esse que pressupõe o dever de todos encontrarem medidas que contribuam para o desenvolvimento intelectual, moral, cultural e cívico da pessoa do aluno.

Na construção do nosso Projeto Educativo com o lema “+escola, +pessoa, +inclusão”, releva-se a importância dada ao Agrupamento enquanto espaço educativo por excelência, capaz de transformar momentos de crise em oportunidades, de enfrentar obstáculos e de responder aos desafios que constantemente lhe são colocados, com capacidade de vincular os membros da comunidade educativa no respeito pelas diferenças individuais e na construção coletiva de um desígnio comum: a promoção do serviço público educativo e a dignificação da imagem do Agrupamento no meio onde se insere.

Contudo, e perante uma conjuntura global desfavorável, estamos, mais do que nunca, cientes que o caminho que temos pela frente não será fácil, e que tão pouco será possível fazê-lo sozinho sendo, por isso, indispensável o contributo individual de cada um, e a ação coletiva de todos (professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação), para que consigamos continuar a procura de soluções mais eficazes com vista à promoção de melhorias no Agrupamento, e conseqüentemente à prestação de um serviço de educação de maior qualidade.

O Natal está próximo, bem como os merecidos dias de descanso.

Um Feliz Natal a toda a comunidade educativa

Boas leituras e bom ano 2017 para todos.

O Presidente da CAP  
Sérgio Gonçalves



## Pedido de colaboração / Geração Depositário



No âmbito do Programa Eco-Escolas, a escola participa no Projeto “**Geração Depositário**”, cujo objetivo é a **sensibilização para a deposição correta dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e pilhas em fim de vida**, passando a escola a funcionar como ponto de recolha na zona envolvente.

A próxima recolha de resíduos será no segundo período.

Para que a Escola Secundária possa ser uma das premiadas é necessária a colaboração de toda a comunidade educativa (alunos, professores, técnicos operacionais, encarregados de educação...), por isso começamos por solicitar a colaboração dos alunos.

Nesse sentido, serão colocados recipientes em locais da escola, devidamente identificados, para deposição dos REEE.

Para além disso, os alunos constituem-se também como importantes aliados na campanha de informação/sensibilização junto de familiares e vizinhos, que poderão ter neste projeto a oportunidade de se verem livres de um conjunto de “tralha”, para a qual não tinham destino. Assim, solicita-se que comecem a separar estes resíduos e os façam chegar à Escola Secundária.

Os resíduos a recolher incluem:

### a) Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos

- . grandes eletrodomésticos (máquinas de lavar e secar roupa, fornos, fogões, microondas,...);
- . frigoríficos, arcas congeladoras, aparelhos de ar condicionado;
- . televisões/monitores, LCDs e plasmas;
- . computadores, impressoras, ratos, teclados, colunas, *scanners*, rádios, máquinas fotográficas, calculadoras, etc.;
- . pequenos eletrodomésticos (varinhas mágicas, torradeiras, fritadeiras, batedeiras, balanças, secadores de cabelo, ferros de engomar,...);
- . lâmpadas.

### b) Resíduos de pilhas e acumuladores

- . pilhas de comandos, brinquedos, relógios, máquinas fotográficas, balanças, etc.;
- . baterias de ferramentas, telemóveis, computadores portáteis, entre outras.

**Boas recolhas e obrigada pela colaboração!**

*A Equipa de trabalho Eco-Escolas.*

## Bandeira Eco-Escolas

Em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no ano letivo 2015/2016 em benefício do ambiente e sustentabilidade, a Associação Bandeira Azul da Europa, atribuiu o título Eco-Escola à EBI de Tangil.

No dia 17 de novembro, pelas 14:00h, reuniu-se toda a comunidade escolar junto à entrada principal da escola para assistir à cerimónia do hastear da bandeira Eco-Escola. Um grupo de alunos desta escola, que integram a Banda Musical de Tangil, interpretou duas peças musicais, deixando

toda a assistência maravilhada. Seguidamente a bandeira foi içada ao som do hino Eco-Escolas entoado por todos os alunos.

No final, comprometeu-se toda a comunidade escolar a trabalhar para que este momento se repita no próximo ano letivo.



## Aquaponia Monte do Penedo: um projeto com futuro

No passado dia 15 de novembro de 2016 as turmas do 11º C e 11º E puderam assistir, no auditório da Escola Secundária de Monção, a uma aula muito especial.



Desta vez coube à aluna Salomé Certal, do 11º D, a responsabilidade e o privilégio de poder explorar e conduzir os colegas pelas temáticas que ajudam a perceber o alcance do projeto Aquaponia Monte do Penedo.

A iniciativa da aluna ganhou desde logo importância pela adequação no tempo e alinhamento do tema face aos conteúdos programáticos da disciplina de Geografia. A aluna explorou as potencialidades do projeto *Aquaponia Monte do Penedo* como uma solução orientada para a produção de produtos frescos, em modo de produção biológica. No final coube-lhe satisfazer a imensa curiosidade dos colegas, desafio a que mostrou igualmente estar à altura.

A Fany Rodrigues e a Marisa Vaz partilharam com a Salomé um sentimento muito especial: ser uma inspiração para os outros.

## Visita à Torre de Lapela

No dia 27 do mês de outubro, as turmas do 7ºF e 8ºG foram visitar a Torre de Lapela. Pelas 13:30h, os alunos saíram da escola de Tangil em direção àquele local. Lá, seguiram para a torre onde eram esperados por uma senhora e um senhor que os acompanharam durante a visita.



também sobre o mesmo tema.

Continuando a visita, subiram mais algumas escadas e, aí, foi apresentado um vídeo que lhes deu a conhecer os vários problemas que a torre causou, e o que foi feito com as pedras que rodeavam o castelo. Depois, o guia encaminhou-os para o topo da torre e, de caminho, mostrou um novo quadro. Quando chegaram ao cimo, foi aberta uma porta para o exterior. Daqui, puderam observar uma linda paisagem do rio Minho.

Seguidamente, todos os alunos desceram e dirigiram-se para as carrinhas que os trouxeram de volta para a Escola.

Foi uma tarde diferente em que todos aprenderam alguma coisa. Espera-se que mais pessoas tenham a sorte de conhecer esta torre.

Sandra Afonso, 7ºF

No primeiro patamar, o senhor falou-lhes um pouco da história da torre e do rio que ali corre e mostrou uma imagem da mesma, mas como era antigamente. De seguida, subiram para o segundo patamar onde observaram outra imagem

## RAIA e Agrupamento de Escolas de Monção Juntos pela Floresta autóctone

Sabe o que significa a construção de um “Bolotário”?

Para as meninas e meninos, é uma brincadeira e uma descoberta. Uma tarde em que podem mexer na terra, encontrar minhocas, deitar as sementes na terra, abraçar árvores, apreciar os recortes e cores das suas folhas, que as tornam especiais, fazer uma roda e cantar canções do outono...

Para a RAIA, significa tudo isto, e ainda, dar a conhecer e investir na preservação da Floresta Autóctone, exponencialmente ameaçada e reduzida, devido à escolha de outras espécies de uso comercial, aos cortes para uso industrial, à introdução de espécies exóticas e invasoras, e aos infalíveis incêndios.

Este ano, a atividade envolveu todos os alunos de 1º e 2º anos, professores titulares e professores das AEC, das escolas de Pias, Mazedo e Tangil.

Foram semeadas pelas meninas e meninos, em garrafas de água reutilizadas, mais de 170 bolotas, das quais, esperamos que possam surgir novas árvores, e como tal, esta atividade proporciona também um bom estímulo pedagógico, pois podem acompanhar o crescimento das pequenas árvores.

Tal como foi explicado aos alunos, nem todas as bolotas germinarão, da mesma forma que acontece na natureza, e cada uma germinará ao seu ritmo.

Percebemos que, tal como nós precisamos de água, também as pequenas árvores devem ser regularmente regadas, para terem humidade, sem estarem encharcadas. Os vasos foram colocados em locais com luz, e será necessário ter cuidados especiais de rega no verão! Mas cá estaremos para ajudar.

Partilhamos aqui convosco alguns momentos destas semanas, em que fizemos novos amigos da natureza e semeamos juntos o futuro, com muito entusiasmo e alegria!

Podem ver mais e acompanhar todas as nossas atividades em: [www.facebook.com/atearaia/](http://www.facebook.com/atearaia/)



Em nome da equipe de voluntários,  
Patrícia Louro

ATEARAIA - Associação Transfronteiriça de Educação Ambiental  
geral.raia@gmail.com  
[www.facebook.com/atearaia/](http://www.facebook.com/atearaia/)



## LINGUAGEM ORAL

AVALIAR E INTERVIR PRECOCAMENTE

Decorreu no passado dia 29 de outubro, na Biblioteca Municipal de Monção, a primeira sessão formativa do Projeto "Avaliação da Linguagem Oral - Avaliar e Intervir Precocemente".

Esta sessão teve como objetivos:

- Desenvolvimento da linguagem em idade pré-escolar;
- Avaliação da linguagem em idade pré-escolar;
- Instrumentos de Rastreio e de Avaliação da Linguagem;
- Teste de Linguagem ALPE.

A sessão formativa foi orientada pela Professora Doutora Marisa Lousada, docente da Universidade de Aveiro.

Participaram na sessão formativa os docentes e técnicos envolvidos no projeto e outros docentes de Agrupamentos vizinhos, que vieram conhecer o projeto em desenvolvimento.

Este projeto, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem como entidade promotora o Município de Monção e como entidades parceiras o Agrupamento de Escolas de Monção e a APC de Viana do Castelo.

Para as formações está associado ao projeto o Centro de Formação Vale do Minho.

Desde o início de novembro que estão a decorrer nos diversos jardins-de-infância do Agrupamento, a avaliação da linguagem oral a todas as crianças nascidas em 2012, através da aplicação do Teste de Linguagem ALPE.

Em janeiro será feita a análise a cada um dos testes aplicados e a respetiva avaliação e cotação.



## Voluntariado jovem na Secundária

O projeto “Voluntariado Jovem”, inserido no projeto Haja Saúde, está, pelo segundo ano consecutivo, a contribuir para o bem de quem precisa, sem esperar nada em troca. São cada vez mais os alunos que assumem o voluntariado como forma de ocupar os tempos livres dedicando parte do seu tempo a ajudar os outros: crianças, idosos, animais abandonados... Este ano letivo estão cerca de trinta jovens solidários a participar neste projeto que é pensado para eles, já que disponibilizam tempo para dar aos outros.

O “Voluntariado jovem” é um programa de voluntariado para os alunos do 12º ano, que fazem esta opção por vários motivos, desde colaborar com as entidades promotoras na ajuda ao outro até obter experiências para decidir o seu futuro profissional.

O programa é muito bem aceite por todos e é possível graças à participação do Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Monção que de forma incansável,



tem colaborado para que todos os jovens fiquem colocados nas entidades preferidas. Por cortesia da Dra. Eliana Costa e no sentido de formar ainda melhores voluntários, os alunos terão a oportunidade de no dia 14 de dezembro, pelas 14.30h, na Biblioteca Municipal de Monção, frequentar uma formação específica na área do voluntariado.



O projeto Haja Saúde, projeto de promoção e educação para a saúde (PES) do nosso Agrupamento, tem entre outros objetivos, promover atitudes e valores que suportem comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis. Consolidar o “Voluntariado Jovem na Secundária” é um desafio que nos torna promotores de Saúde. Neste âmbito, no dia 5 de dezembro, vamos comemorar o dia Internacional do Voluntariado com a participação dos jovens voluntários e dos que ainda não são, mas que se sensibilizam com estas atividades.

Prof.ª Cristina Lourenço Fernandes

## DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - 3 DE DEZEMBRO

É um dia em que se alerta a sociedade para a existência de muitas pessoas com deficiência, cada uma diferente da outra conforme o diagnóstico e o grau do mesmo.

Quando se aproxima esta data, avistam-se cartazes em vários locais, onde se pode ler “*Todos diferentes, todos iguais*” e, ao vê-los, interrogo-me onde é que fica esta realidade, pois não a encontro, a não ser em famílias onde existem possibilidades económicas para fazer frente à realidade que têm em casa. Aí, o dinheiro dá para pagar as necessidades que esses meninos/pessoas têm. Para estas famílias com posses, posição social e conheci-

mentos privilegiados, as portas abrem-se, tendo direito a tudo.

Na verdade, o Estado elabora leis para transformar a vida das pessoas com esta ou aquela deficiência numa vida melhor e sem tantos obstáculos. No entanto, olhamos para a realidade e verificamos que não é assim. O Estado obriga o contribuinte a cumprir com as leis e as normas que ele decreta. Contudo, o Estado não cumpre, por vezes, com estas mesmas leis.

Tomo, como exemplo, a falta de infraestruturas nos serviços públicos para as pessoas que já têm deficiência motora, mas também para as pessoas que estão

em fase de recuperação de uma cirurgia e se deparam com barreiras difíceis de ultrapassar para chegar a esses mesmos serviços.



Espero que esta campanha de sensibilização não passe somente do papel, mas que as promessas sejam cumpridas.

Gostaria que a vida destas pessoas diferentes se tornasse mais fácil e menos penosa no seu dia a dia.

Liana Sá, Ass. Op. (DLD)

## Tolerância

**Tolerância é paciência concentrada.**

A tolerância é a paciência que se tem que ter com os outros. A tolerância deve-se praticar em todo o lado. É importante porque as pessoas admiram os tolerantes, e se não houver tolerantes não há convívio saudável entre as pessoas.

A tolerância é algo que se pratica quando alguém nos chateia. Pois sendo assim concluímos que sem tolerância não há amizade nem amor.



Duarte, Diogo, Nelson e Tomás, 8H (CEF)

## Semana da Alimentação- 2016

Ao longo desta semana, no Centro Escolar de Monção, decorreram várias atividades relacionadas como Dia Mundial da Alimentação.

Fizemos uma aula de dança hip-hop, no polidesportivo, elaboramos trabalhos manuais sobre alimentos, fizemos um folheto de informação para os encarregados

de educação contendo informações sobre alimentação saudável, com sopa de letras e adivinhas. Dialogamos sobre alimentação variada e equilibrada na formação do esqueleto.

Finalmente, tivemos uma palestra com vários médicos que nos vieram falar sobre o que nós devemos comer. Assistimos a um vídeo, cantamos uma canção

e fizemos vários jogos.

Concluímos que a mensagem passou e que ter uma alimentação variada e equilibrada é muito importante para a nossa saúde.



V4B

## DIA DA ALIMENTAÇÃO NA EBI TANGIL



Para comemorar o dia da alimentação, os alunos do 9ºF, elaboraram um molho "Colorido" que fez de acompanhamento ao esparguete e bife de peru, servidos na cantina a todos os alunos. Para o molho escolheram-se legumes frescos tomate (sem pele), pimentos (verdes e vermelhos), cebola, alho, aipo, curgete e salsa.

Esta forma de introduzir e apresentar os legumes no prato sugerida aos alunos teve um sucesso excelente. Os comensais experimentaram com agrado e não ofereceram resistência a novos paladares e texturas gustativas.

Esta experiência teve como objetivos principais: criar hábitos de alimentação saudável, ensinar a confeccionar e consumir legumes de formas diferentes e experimentar novos sabores.

Paralelamente os alunos 8ºG fizeram uma exposição de trabalhos na cantina, onde se destacam as propriedades de alguns legumes e frutas.

Prof. Paula Costa

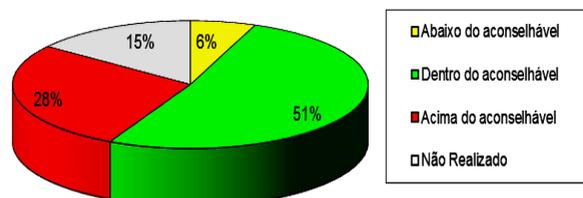
## CÁLCULO/ESTUDO DO IMC

Uma vez mais, para assinalar o Dia da Alimentação (16 de outubro), realizou-se na nossa escola o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). Este índice, que é uma medida internacional obtida através da relação que se estabelece entre o peso e a altura de uma pessoa, permite-nos avaliar se o nosso peso é ou não adequado.

Todos os alunos do 2º e 3º ciclos foram pesados e medidos, sendo depois calculado o seu IMC. Cada aluno recebeu posteriormente um cartão onde constavam os valores de IMC obtidos, os valores aconselhados em função da idade e algumas recomendações para quem se encontra acima ou abaixo do IMC aconselhável.

Os valores recolhidos foram alvo de estudo por idade, registando-se, na globalidade, os valores que se observam no gráfico.

## ESTUDO do IMC Global



Prof. José Vaz

## Rafeiros em Pias

No passado dia 21 de outubro a Associação de Pais da Escola Básica de Pias levou a cabo a habitual Feira Tradicional.

No âmbito do projeto Eco –Escolas aproveitamos a ocasião para, mais especificamente no tema da Biodiversidade, convidarmos a Associação "Rafeiros e Companhia" com o objetivo de sensibilizarmos toda a comunidade educativa e especialmente as crianças para cuidarem dos animais e terem a hipótese de adotar.

Foi com alegria que as crianças receberam esta Associação e foi muito importante o facto de termos conseguido que duas famílias tivessem adotado um gato e uma cadela respetivamente.

Também ainda dentro desta temática há um espaço na nossa escola onde todas as crianças podem expor as fotografias/desenhos com textos elucidativos sobre



as características dos seus animais de estimação e explicar porque se dão tão bem com eles.



## CARTOONS

### Combata o tabaco!

Este cartoon pretende realçar que é possível deixar de fumar, ou seja, que se consegue combater o tabaco!



Na imagem, pode observar-se um indivíduo a dar um pontapé a um cigarro. O jovem transmite uma aparência de felicidade e de alívio, pois conseguiu libertar-se do cigarro.

A meu ver, o cartoonista pretende demonstrar o quão feliz uma pessoa pode ficar ao conseguir deixar de fumar e o quão fácil pode ser.

Apenas pela visualização da imagem, conseguimos perceber e entender do que se trata, sem ser necessário o uso de palavras.

Na minha opinião, o cartoon passa uma mensagem importante, porque cada vez existem mais métodos de combater o tabaco, e isso só é benéfico para a nossa saúde. Basta ter coragem para o fazer!

Juliana Peixoto, 8ºE

## SEMANA DA ALIMENTAÇÃO EB1/JI DE MAZEDO



Durante a semana realizamos todas as atividades curriculares tendo como pano de fundo a Alimentação Saudável.

O dia 14 de outubro foi especial!

Todas as turmas e elementos da comunidade educativa (a avó da Bárbara, aluna da turma M3B que nos ajudou na confecção do pão de batata) colaboraram para que as atividades programadas tivessem um especial significado. Foram elas:

- Confeção do pão de batata
- Confeção da sopa
- Salada de fruta
- Limonada
- Elaboração da Roda dos Alimentos com alimentos "reais" para decoração da cantina.



Que sensação agradável comer o pão de batata e beber a limonada confeccionada com as nossas próprias mãos!



### Violência Doméstica



Este cartoon aborda o tema da violência doméstica.

Na imagem, podemos observar um homem a agredir violentamente uma mulher, agarrando-lhe os cabelos, enquanto se prepara para lhe dar um soco na cara. Também podemos ver nitidamente que a mulher está aterrorizada e que tem várias marcas na face como consequência da agressão.

O cartoonista pretende criticar este ato de covardia que, na maior parte das vezes, é feito por homens e apelar para que este problema, que é muito frequente na sociedade, seja resolvido.

Na minha opinião, a mensagem é clara e está bem expressa, pois apresenta uma imagem chocante que leva as pessoas a refletir.

Inês Sousa, 8ºD

## ALUNOS DO 1º CICLO “ATERRORIZAM” COMUNIDADE EDUCATIVA NA COMEMORAÇÃO DA FESTIVIDADE DO HALLOWEEN



Dos dias 25 a 31 de outubro foi celebrado, de forma animada, o Halloween no nosso agrupamento. Os alunos, com a ajuda de pais e familiares, fizeram trabalhos alusivos a esta época festiva, tais como maquetes, abóboras, monstros, fantasmas e bruxas, que foram expostos, ao longo destes dias, nas várias escolas do 1º Ciclo do agrupamento. Durante este período, procedeu-se à seleção do trabalho mais original e criativo através de uma votação efetuada por um júri composto por professores, auxiliares de ação

educativa e alunos.

Com esta atividade pretendeu-se a promoção da articulação Escola/Família tão importante para o desenvolvimento intelectual e emocional dos nossos alunos e divulgar uma das festividades mais importantes das culturas Inglesa e Americana. Salienta-se e agradece-se o grande envolvimento e interesse dos alunos e respetivas famílias nesta atividade, bem visível através da qualidade e originalidade dos trabalhos apresentados em todas as escolas, pois contribuíram grandemente pa-

ra o sucesso da mesma.

Parabéns a todos os participantes, pois fizeram do Halloween uma festividade aterrorizantemente divertida e criativa.



### ABÓBORAS... FANTASMAS... MORCEGOS... ARANHAS E BRUXAS VIERAM À ESCOLA

No dia 31 de outubro, na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, comemorou-se a festa do *Halloween*.

A entrada da escola foi decorada com os mais diversos símbolos desta época: abóboras, fantasmas, aranhas... O ambiente era um pouco assustador, mas não faltou criatividade nos trabalhos dos alunos, o que mostrou o seu empenho nesta atividade

Houve prémios para as melhores abóboras que foram entregues, na tarde desse mesmo dia, por volta das 15h:45mn.

No 2º ciclo, os alunos premiados foram a Ana Rita Mota que apresentou uma abóbora em forma de bruxa escura e o Diogo Rodrigues em forma de aranha, ambos do 5ºD. O 3º prémio foi atribuído ao Rodrigo Guerra do 6ºF.

Também houve prémios para os alunos do 3º ciclo.



Ana Rita Mota, 5ºD

### O nosso primeiro dia de aulas



Olá! Nós somos a turma V2C. Vamos contar-vos uma história, o nosso primeiro dia de aulas.

Como já conhecíamos a nossa professora fizemos a fila à sua espera, para subir para a nossa sala. Já na sala, a professora conversou connosco sobre as nossas férias.

Logo de seguida, começamos a arrumar todo o nosso material, sempre com a orientação da nossa professora.

De repente, tocou a campainha para o que seria o primeiro intervalo do ano letivo. Como as saudades dos colegas eram muitas fomos todos juntos brincar e brincar no recreio.

Quando tocou para entrarmos, fomos todos para o polivalente da escola. À nossa espera estava o novo coordenador da escola, para nos dar as boas vindas. Ele apresentou todos os professores, as funcionárias e também os alunos do primeiro ano. No final, todos juntos cantamos a canção “O Balão do João”.

Mais tarde, fomos para o polidesportivo participar em jogos tradicionais e no final, cada aluno pintou a sua mão num painel que estava na entrada da escola.

Durante a tarde fizemos atividades na sala de aula até à hora de ir embora. Foi um dia muito divertido!

### De novo na escola! (O regresso à escola na EBI de Tangil)

Com saudade dos colegas, dos professores, dos assistentes operacionais, foi uma alegria regressar à escola.

Foi um momento de grande alegria e de emoção ao voltar à nossa segunda casa e acolher com “um grande abraço” os meninos que a visitavam pela primeira vez.



### O OUTONO VIVIDO NOS GRUPOS TJ1 E TJ2

Esta Estação do Ano está presta a finalizar....

Mas foram tantas as vivências que nos encheram de alegria e nos enriqueceram a todos os níveis que não poderíamos deixar de as partilhar com toda a Comunidade Educativa.

Ao longo do Outono, visitamos e exploramos a Natureza.



No “Halloween” confeccionamos dedos de bruxa (biscoitos) que levamos para casa na nossa cesta.

Um dos momentos mais divertidos... Brincar com as folhas secas do nosso recreio...

No “Dia Nacional do Pijama” fizemos varias atividades divertidas, na sala e

fora dela.

Sabemos o quanto é importante ter uma família que nos ama.

### Uma sessão de culinária...

“Fizemos Pão...”

Tínhamos farinha de trigo, água e fermento.

Pusemos a farinha de trigo dentro de uma bacia. Fizemos um buraco, pusemos fermento, água e sal. Amassamos. Pusemos a massa a dormir para crescer. Tínhamos uma massa grande. Tínhamos tabuleiros de metal. Fizemos bolas com a massa e depois pusemos no forno.

E tinha pão grande que tinha chouriço dentro. E comemos o pão pequeno com manteiga.”



## Halloween

No dia 31 de outubro, festejamos na nossa escola o Halloween.

Na semana anterior fizemos os preparativos para a festa. Decoramos a sala, fizemos adereços horripilantes e bolachinhas deliciosas – “Dedos de Bruxa”, para partilharmos com os nossos colegas do primeiro ciclo.

No dia do Halloween viemos todos vestidos a rigor, com fatos assustadores. Ao longo da manhã desfilamos, fizemos uma sessão fotográfica, dançamos e dramatizamos músicas divertidas. À tarde visitamos as salas do 1º ciclo e distribuímos doçuras e travessuras para a alegria de todos. Finalizamos a nossa festa com um delicioso lanche com sabor a “Dedos de Bruxa”.



## Dia do pijama

No dia 21 de novembro, os grupos da educação pré-escolar de Mazedo, celebraram o Dia Nacional do Pijama, com o objetivo principal de sensibilizar as crianças e toda a comunidade educativa para esta causa solidária, que visa ajudar as crianças institucionalizadas.

A semana que antecedeu esta festa foi de grande azáfama e dedicação na decoração da sala, preparação dos adereços e da festa.

No dia 21 viemos todos de pijama, mantinha e peluche e não nos esquecemos de trazer o nosso contributo na “casinha solidária”.

Ao longo do dia realizamos um “Fashion Show de Fadas e Reis”, a dança “Barrigas Coladas”, jogo da “Arca dos Peluches” e divertimo-nos muito todos juntos.

Terminamos o nosso dia com um lanche docinho ao som de músicas relaxantes.



Foi um dia de muitos afetos, alegria, diversão e solidariedade que contou, como sempre, com a preciosa ajuda das nossas famílias, quer na realização das atividades, quer na recolha de donativos para esta causa.

## DIA NACIONAL DO PIJAMA NO JI DE CORTES



No dia 21 de novembro, as crianças chegavam ao Jardim de Infância de Cortes, muito apressadas e empolgadas, vinham de pijama, algumas traziam um peluche, mantinhas e almofadas. As Fadinhas que tinham construído anteriormente tinham espalhado magia, durante toda a semana, mas neste dia ia comemorar-se o tão esperado “Dia Nacional do Pijama”.

O dia foi preenchido com diferentes atividades lúdicas, (canções, danças, jogos), culminando com a colocação das casinhas trazidas pelas crianças, dentro da casa gigante. O objetivo desta atividade visa despertar o espírito de solidariedade, lembrando a todos que “uma criança tem direito a crescer numa família”.

## MAGUSTO COM AVÓS NO JI DE CORTES

Como tem sido habitual, no JI de Cortes, comemorou-se o dia de S. Martinho, com diversas atividades. No período da manhã as docentes apresentaram um teatro de sombras sobre a Lenda de S. Martinho.



De tarde, o tradicional magusto contou com a participação massiva dos avós e restantes familiares das crianças.

Houve uma interação salutar entre as várias gerações, atingindo o seu ponto alto com a realização conjunta de vários jogos. O convívio terminou com a degustação das castanhas, assadas na tradicional fogueira e no forno da Cantina do Jardim de Infância, ao som de música gravada.



## DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO NO JI DE CORTES

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e com a Roda dos Alimentos, devem consumir-se diariamente entre três a cinco porções de fruta. A importância de promover hábitos de alimentação saudáveis é crucial nos mais novos e diariamente no Jardim de Infância dá-se enfoque a estas preocupações.



Por tal motivo, o Dia Mundial da Alimentação foi comemorado

no J.I. de Cortes, com a apresentação de um teatro de fantoches, alusivo ao tema, por parte do corpo docente.

Ao início da tarde, as crianças elaboraram espetadas de frutos, que seguidamente degustaram. Esta atividade contou com o envolvimento de toda a comunidade educativa.

## Magusto

No dia 11 de novembro um dia diferente na nossa escola, foi o magusto apesar de o tempo não ser o melhor por que estava um dia chuvoso não deixou de ser um dia especial, toda a escola, alunos, professores e funcionários se reuniram no campo da feira.

Todos em conjunto fizemos uma fogueira com fiasco, os professores deitaram as castanhas para fogueira.

Depois de assadas ainda houve tempo para umas brincadeiras muito animadas. Até que chegou a altura de encher a barriga com essas castanhas saborosas.

Depois de comermos as castanhas enfarruscamos-nos uns aos outros.

Até que chegou a hora de regressar à escola.

Já na escola a diversão continuou, com mais brincadeiras e muita música a misturar.

Esse dia foi muito especial porque foi um dia diferente com muita alegria e muita brincadeira e mantivemos a tradição.

V4C



## Dia Mundial da Alimentação - 16 de Outubro 2016

Eis, aqui, o cartaz realizado, no âmbito da área curricular “O HOMEM E O AMBIENTE” pelo aluno Miguel Caldas, n.º 14, a frequentar do 6.º C, ao abrigo do Currículo Específico Individual. Ao longo deste trabalho houve seleção de materiais, pesquisa na internet, observação do manual escolar do 6.º ano, folhetos publicitários, acompanhados sempre por diálogo com o

aluno acerca desta temática.

Pretendeu-se com este trabalho dar a conhecer ao Miguel a Roda dos Alimentos, assim como a mensagens que este gráfico pretende transmitir à população em geral, sensibilizando o aluno para a importância da relação entre alimentação e saúde.

A Professora  
 Helena Magalhães



## Blog “Os Meus Livros”

Os Blogues são um excelente recurso educacional que, para além de motivar os alunos, desenvolve neles capacidades de argumentação e de leitura, promovendo uma interação que contribui para melhorar competências ao nível da comunicação.



O Blog “OS MEUS LIVROS” já nasceu há alguns anos na Escola Básica Deu-la-Deu Martins, mais precisamente, em Novembro de 2010.

Já passaram alguns anos e ele foi crescendo com as participações mais diversas, quer de alunos, quer de professores. E é com a vossa participação que ele se enriquece e quem o consulta também.

Porque continuamos a pensar que a sua existência faz todo o sentido, deixamos aqui mais uma vez o **nosso convite: Consultem, comentem, participem!**

Para consultá-lo vá à hiperligação BE/CRE, existente no Portal do Agrupamento, e escolha a secção: **Blog “Os meus livros...”** ou utilize o seguinte endereço: <http://osmeuslivrosbibeb23moncao.blogspot.pt/>

Caso queira colocar, no Blog, informação sobre os seus livros preferidos, envie os textos para os endereços: [fernando-magalhaes@aemoncao.com](mailto:fernando-magalhaes@aemoncao.com) (Escola Secundária de Monção, Escola Básica Deu-la-Deu Martins e Escola EB1/JI de Pias) e [armandinarodrigues@aemoncao.com](mailto:armandinarodrigues@aemoncao.com) (Escola Básica Integrada de Tangil, Centro Escolar de Monção e Escola EB1/JI de Mazedo).

**Visitem o blog!**

**Participem com os vossos comentários!**

Cá vos aguardamos.

O Professor Bibliotecário  
 Fernando Magalhães

## Concurso de escrita “Era uma vez um Poeta”

Com os objetivos de incrementar nas crianças e jovens o gosto pela escrita e pela leitura; sensibilizar a população escolar para a importância da leitura; estimular o desenvolvimento das capacidades imaginativas e criativas, bem como a construção de textos com cariz literário e manter vivo o património cultural/popular do município, os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Monção, tal como tem sido habitual, promove mais um ano o Concurso de escrita, desta vez com o tema: “Era uma vez um Poeta”.

Este concurso está dividido em quatro escalões: 1º Escalão: Alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo; 2º Escalão: Alunos dos 5º e 6º anos do 2º ciclo; 3º Escalão: Alunos dos 7º, 8º e 9º anos do 3º ciclo; e 4º Escalão: Alunos dos 10º, 11º e 12º anos do ensino secundário e profissional.

Os prazos a cumprir são os seguintes: Inscrição até: 16 de Dezembro/2016; Entrega dos contos até: 17 de Fevereiro/2017; Apreciação dos contos pelo júri: de 27 de Fevereiro a 24 de Março/2017; Divulgação dos resultados: a 31 de Março/2017; Entrega dos prémios: (data e hora a definir – Biblioteca Municipal).

O nosso agrupamento tem participado todos os anos.

É sempre gratificante ver o nosso trabalho premiado.

São experiências novas e diferentes.

Fica desde já o apelo à vossa participação.

Sejam os melhores!

P.S.: Para qualquer esclarecimento, podem dirigir-se aos Professores Bibliotecários.



O Professor Bibliotecário  
 Fernando Magalhães

## HORA DO CONTO – EB1 de Pias

«Ah! Já Começou! Que bom!

Estava mesmo com muita vontade de voltar a ver e ouvir estas histórias tão bonitas que este Professor nos conta, à terça-feira, quando vem à biblioteca da nossa Escola. Hoje é 2.ª feira, amanhã é que vai ser!

Vou já avisar os alunos novos, com três anos, da minha sala que entraram pela primeira vez. Eles não sabem, mas vão ficar muito contentes. As histórias são sempre novas... eu nunca as tinha ouvido contar a ninguém. As imagens que este professor nos mostra, projetadas, também são muito engraçadas e ele também é muito simpático.

O dia da “Hora do Conto” é sempre diferente e muito divertido. Primeiro, porque vamos à Biblioteca – um sítio muito grande, com muitos livros, estantes, mesas, sofás, etc... – segundo, porque a nova história é sempre uma surpresa. Às vezes, também fazemos um de-

senho relacionado com a história que nos foi contada e, depois, é publicado no Blog “Os Meus Livros”, na página oficial do Agrupamento de Escolas de Monção.

Gosto muito de ver os meus trabalhos nesse Blog!»

Isto seria o que a Equipa da Biblioteca Escolar gostaria que fosse o pensamento das crianças e alunos para os quais são contadas histórias de encantar, selecionadas com o necessário cuidado, para que encontrem no seu coração/pensamento um lugar onde fique registada a mensagem que se pretende transmitir.



O Professor Bibliotecário  
 Fernando Magalhães

## LEITOR DO ANO

**A** leitura nas crianças e jovens é uma atividade fundamental para o seu desenvolvimento. Além de fornecer novos conhecimentos, enriquecer o vocabulário, melhorar a capacidade de interpretação, imaginação, criatividade e espírito crítico, também é uma forma saudável de ocupar os tempos livres.

Para promover a leitura, as várias bibliotecas do agrupamento promovem um conjunto de atividades, entre as quais, o concurso **LEITOR DO ANO**.

Segundo as regras deste concurso, será atribuído um **diploma** e um **prémio simbólico** aos alunos que maior número de requisições, de empréstimo domiciliá-

rio, fizer ao longo do ano.

Um livro leva-nos a qualquer lugar do mundo se nós com ele quisermos viajar.



**Boa viagem!**

O Professor Bibliotecário  
**Fernando Magalhães**

## Visitas Guiadas

**D**urante as primeiras semanas de aulas foram realizadas, pelos Professores Bibliotecários, **visitas guiadas às Bibliotecas Escolares do Agrupamento**, em todas as turmas com alunos novos nas escola.



No decorrer destas visitas foi distribuído e explorado um guia de utilizador da Biblioteca Escolar com o horário de funcionamento, o contacto via correio eletrónico e algumas orientações relativas ao uso deste espaço. A partir destas orientações, os alunos ficaram a saber: quem pode frequentar a BE/CRE; as diversas atividades que se podem realizar neste local; as regras a cumprir, quer para os empréstimos domiciliários ou escolares, quer para uso de material audiovisual e computadores; alguns cuidados a ter dentro da biblioteca e indicações sobre a forma como se encontram organizados os livros nas estantes.



Aguardemos que esta tenha sido uma de muitas visitas dos alunos a este espaço, que nos transporta para o mundo da fantasia e do conhecimento e, simultaneamente, nos enriquece e faz sonhar.

O Professor Bibliotecário  
**Fernando Magalhães**

## Consumer Talks: Sabes o que estás a comer?

No âmbito do Projeto Educação para a Saúde – HAJA SAÚDE, coordenado pela Professora Isabel Temporão, foi promovida uma atividade apresentada pela Nutricionista da DECOjovem de Viana do Castelo, subordinada à temática **Consumer Talks: Sabes o que estás a comer?**

Esta sessão foi destinada a duas turmas do sexto ano de escolaridade, turmas C e D, e aconteceu na Biblioteca Escolar, no dia 17 de Outubro, pelas 14 horas. Para o efeito foi criado um pequeno auditório, feita uma exposição da bibliografia mais relevante sobre Alimentação e foram expostos alimentos em cartolina que informavam acerca das suas características nutricionais. O ambiente estava pronto e chegada a hora abriu-se a sessão.

Informar os alunos sobre a melhor forma de interpretar os rótulos dos produtos alimentares; apoiar a leitura de ingredientes nos produtos; saber identificar os valores diários de consumo de nutrientes; compreender o significado de produtos magros e light e saber fazer escolhas saudáveis foram os objetivos propostos e con-

seguidos com muita qualidade.

A temática e o timing foram muito oportunos, uma vez que estão a ser lecionados estes conteúdos na disciplina de Ciências Naturais.

A forma prática e concreta, assim como o recurso à experimentação com o envolvimento direto de alguns alunos tornou esta apresentação muito interessante. Os alunos demonstraram curiosidade e participaram de forma muito assertiva, contribuindo também para uma melhor interiorização das mensagens que se pretendiam com esta sessão de esclarecimento/sensibilização e revelaram uma avaliação muito positiva da atividade, referindo que é sempre muito enriquecedor ouvir oradores e abordagens diferentes sobre o mesmo tema.

A Professora



**Helena Magalhães**  
(Equipa da Biblioteca Escolar)

## As nossas leituras....

Havia um rato chamado Gerónimo Stilton que dirigia um jornal, mas a sua paixão era escrever.

Na Ratázia, onde vivia, os seus livros eram todos muito divertidos.

Patty Spring, sua amiga, convidou-o para ir mergulhar numa ilha perto da Ratázia.

Gerónimo aceitou. Quando estava no

curso de mergulho, pareceu-lhe ter visto um peixe enorme. E contou ao seu tio o sucedido. Este, conhecido por Peludino, respondeu que não era um peixe, mas uma pérola gigante.

De seguida, Gerónimo foi investigar como se abria a concha, mas não conseguiu saber. Como estava a passar uns dias no hotel da família Rabaçal, e esta soube da pérola, raptou o cientista para conseguir saber como se abria a concha

mas, antes, trocaram a pérola verdadeira por uma falsa.

Então, Gerónimo foi à procura do cientista e encontrou-o numa gruta. Libertou-o e ambos saíram da gruta. Levaram a concha para o museu, onde ela abriu sozinha, tendo a pérola ficado ali para todos a poderem ver.



Daniel Calvo, 6ºF

## DIA INTERNACIONAL DA **BIBLIOTECA ESCOLAR**

No dia 24 de Outubro, 2.ª feira, foi comemorado o Dia Internacional da Biblioteca Escolar.

Este dia é celebrado todos os anos, na 4ª segunda-feira de Outubro. O primeiro foi celebrado a 18 de Outubro de 1999.



Para enaltecer a importância da Biblioteca Escolar na formação global dos nossos alunos e na vida da escola foram desenvolvidas algumas iniciativas que tornaram este dia especial e um pouco diferente do habitual.

As Bibliotecas Escolares promovem as competências nas áreas da Leitura, da Literacia e da Informação e ajudam a criar

nos seus utilizadores uma necessidade permanente de aprender, ao longo de toda a sua vida. «*Estudos sobre literacia, nacionais e internacionais têm vindo a demonstrar que existe uma relação estreita entre a acessibilidade a espaços e recursos de leitura e o nível de desempenho dos alunos. Os alunos tornam-se melhores leitores quando têm acesso a uma biblioteca e livros para lerem.*» (press release).

A Biblioteca Escolar é também um veículo de transmissão de conhecimento, onde o saber, o trabalho desenvolvido e as novas criações nascem todos os dias. Mas, para tal tem sido fundamental o envolvimento de toda a comunidade educativa que tem desempenhado um trabalho colaborativo e prestado um contributo muito positivo, o que tem permitido uma



constante atualização e mudança, na procura de, cada vez mais, um melhor serviço prestado por esta estrutura pedagógica.



A Professora **Helena Magalhães** (Equipa da Biblioteca Escolar)

## Literacia da Informação

**Literacia de informação** é a capacidade de reconhecer quando a informação é necessária, bem como a capacidade de **localizar, avaliar e utilizar** eficazmente essa **informação** (American Library Association).

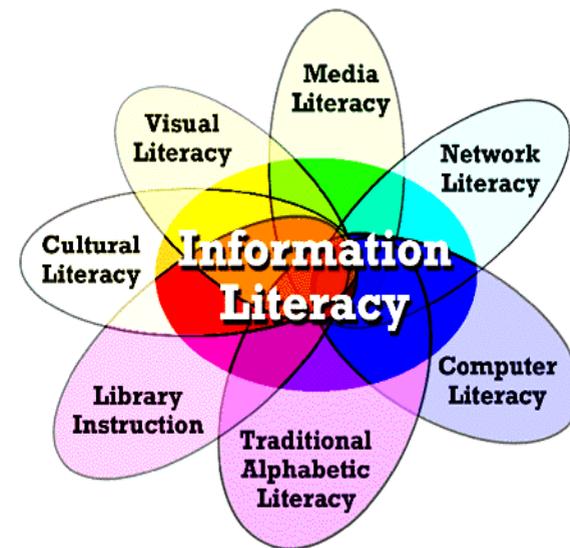
Possuir competências ao nível da literacia da informação é útil não só na nossa vida profissional/académica, mas também nas atividades mais básicas do dia-a-dia.

Competências, aparentemente elementares, ao nível da pesquisa podem ajudá-lo a economizar tempo e torná-lo mais independente.

Para consultar informação sobre este tema, vá à hiperligação BE/CRE, existen-

te no Portal da Escola e escolha a secção **“Literacia da Informação”**. Lá encontrará informação sobre:

- Guia de Pesquisa na Internet**
- Como realizar trabalhos escolares**
- Grelha de Avaliação de Páginas web**
- GUIA "Como Fazer Citações e Referências Bibliográficas"**
- Organização da informação (como tirar apontamentos)**
- A Minha Gestão do Tempo**
- Guia de Pesquisa de Informação**
- Estudarei Melhor...**
- Desenvolvimento das Competências do Trabalho em Grupo**



O Professor Bibliotecário **Fernando Magalhães**

## Primeira manhã de Outono

As folhas caem e ouvem-se os tratores que levam as uvas para as adegas. Outros rodeiam as vinhas com os seus braços.

As uvas, como se escutassem os rapazes e as raparigas, saem por detrás das folhas para serem colhidas. O humor paira nos campos da uva alvarinha.

A senhora Aida, com o desejo de provar o futuro vinho, canta com o seu vozeirão poderoso para animar a malta.

Do outro lado, os homens, que levam o vinho às adegas, comentam entre si o facto de a terra de Monção ser tão rica e tão única. Aqui cresce o melhor vinho de Portugal.

A mulher e o seu garoto, o “investigador”, apreciam a qualida-

de da uva. Ela, surpreendida como ninguém, treme e exclama:

- Nem sabem como o prazer deste vinho doce ao tocar-me nos lábios me faz sonhar!

O garoto esconde a sua vontade crescente de provar o vinho, mas o perfume da uva é mais forte e, com a sua mãe, prova um pouquinho. Os dois suspiram vagorosamente e exclamam:

-Não é um vinho qualquer, é um vinho de Monção!



Rui Rego, 9ºB

## CURIOSIDADES



América do Sul e desloca-se lentamente de

A preguiça é um mamífero da família Bradypodidae que vive em pequenos grupos, embora tenha hábitos solitários. Habita nas árvores das florestas tropicais da

um ramo para outro.

Alimenta-se de folhas, raízes e frutos. Possui grandes garras, utilizando-as para subir e permanecer na copa das árvores de grande porte.

É um grande dorminhoco (dorme pelo menos 20 horas por dia) e enterra os seus excrementos ao pé da árvore onde vive, da qual só desce uma vez por semana.

Não para de sonhar,  
Pelo que só apetece acariciar.  
Garras de arrepiar,  
Sabem de quem estou a falar?

A nossa preguiça querida  
Outra não poderia ser!  
Mas que menina atrevida  
Acabou de adormecer!

Bruna Serafim, 5ºD

## Os nossos textos

### O MEU QUARTO

O meu quarto é o local que eu mais gosto na minha casa, pois é acolhedor e confortável. À primeira vista, as cores que se destacam são o rosa e o branco que fazem com que o meu quarto seja muito alegre e bonito.

Logo à entrada, tenho umas letras em tecido, imitando roupas a secar, num estendal, coladas à porta, dizendo "Maria".

Quando entro, chama-me logo a atenção a grande e bonita cama com o seu edredão com lindos desenhos, para além de confortável, é chamativa. Mais à direita, temos um puf cor-de-rosa que já existia na decoração do quarto, quando eu era mais nova e me divertia a saltar em cima dele. Tenho à beira do puf um belo espelho que tem uma portinha pequena onde tenho alguns colares, anéis e pulseiras.

À sua frente está um tapete rosa bebé, redondo e com uns pelinhos muito macios. Para terminar, tenho dois móveis de roupa encostados à parede, castanho claro e muito bonitos. Um deles é alto e o outro é largo. Um é de gavetas e o outro tem duas portas. São distintos, mas "encaixam" bem naquele local.

Gosto muito do meu quarto, porque é muito arejado e com muita luminosidade, pois tem uma janela muito ampla e dela vejo a Natureza com muitos pinheiros



ros que formam sempre uma linda paisagem verdejante.

Maria Tavares, 5ªA

### Retrato

Donald Trump é o recém-eleito Presidente dos Estados Unidos da América.



Com os seus 70 anos, Trump é um homem alto e "barrigudo". O seu cabelo loiro, os olhos azuis e a sua cara corada dão-lhe uma aparência engraçada. Contudo, a sua aparência interior contradiz a exterior. Trump é machista, racista, homofóbico e xenófobo, chegando ao ponto de querer construir um muro entre os U.S.A e o México.

Apesar disso tudo, Donald Trump agrada a muitos americanos ao ponto de se tornar Presidente dos Estados Unidos da América.

Francisco, Gonçalo e Raúl, 8ºD

### O meu avô

O meu avô chama-se Valdemar e tem setenta e nove anos.

Ele é uma pessoa de estatura média. Já foi mais alto mas agora, com a idade, ficou mais baixo. Cresceu-lhe um bocado a barriga, mas mesmo assim é normal, nem gordo nem magro. Tem cabelo branco, com algumas ondas, olhos claros e anda devagarinho, porque lhe doem as pernas. Às vezes anda de bengala mas ele não gosta muito, porque não quer ser velho. O meu avô é muito simpático e engraçado. Está sempre a fazer brincadeiras para nos fazer rir. Quando quero fazer alguma coisa com as ferramentas, ele está sempre disponível para me ajudar e às vezes até tenta jogar futebol comigo. Uma vez, há já algum tempo, até pegou na bicicleta do meu primo e veio comigo dar uma volta.

É pena que o corpo dele esteja velhinho, porque ele é muito brincalhão.

Gosto muito do meu avô e ele também gosta muito de mim!



Texto: Lucas Guedes, P3A  
Ilustração: David Passos, P3A

### Descobridores e Navegadores

*Eram historiadores, com muitos valores  
Contam histórias, de grandes glórias  
Foram poetas*

*Os primeiros, a chegar às metas*

*Ficaram na história,*

*Com uma grande trajectória*

*Foram descobridores*

*E grandes inventores*

*Estão no passeio da fama*

*Como Vasco da Gama.*

João Magalhães, V4C

### Os Lusitanos

Nos castros viviam os Lusitanos,  
Com o grande Viriato a chefiar,  
De caça e pesca se mantinham  
Para a sua fome matar.

Era um povo corajoso,  
Deles nos podemos orgulhar!  
Deram um nome à nossa língua  
De lusos nos passaram a chamar.

Luís Lourenço, V4C

### As aulas em 2345...

As aulas em 2345 serão muito diferentes das atuais.

A professora em Português pousa o livro e desliga-o. No mesmo instante, todas as personagens voltam à história e desaparecem.

Nas aulas de Matemática basta abrir um livro eletrónico e é projetado, materializado a matéria dessa página. Para realizar os algoritmos os números saem da página e os alunos com o seu dedo arrastam os algarismos para o sítio correto.

Quando são apresentados problemas matemáticos, os alunos veem um pequeno filme em que as personagens também se materializam.

Em Estudo do Meio abre-se o livro eletrónico e são projetadas as matérias. O sistema solar é projetado no teto da sala de aula, enquanto se ouve a explicação. Num quadro eletrónico que existe em cada sala de aula são projetadas as três dimensões as aldeias, vilas e cidades; os distritos, concelhos e freguesias; os sistemas humanos...

Quanto às plantas e aos animais, os alunos abrem o livro e são transportados para a natureza e aprendem lá as matérias.

Em 2345 as aulas serão muito mais divertidas!

A turma do T3A  
Ilustração: Tomás Silva

### Natal!

O Natal está a chegar  
Cheio de magia e cor  
Traz alegria, união  
Às famílias traz amor.

O Natal é para todos  
É tempo de dar  
Partilha o que pudermos,  
Sentir com o coração.

Ajudar quem mais precisa  
Com um sorriso bondoso  
Ou apenas uma carícia  
Ou um olhar amoroso.

Olhar o mundo ao redor  
E pensar em quem nada tem,  
Agradece mesmo o pouco  
A quem lhe fazer bem

Neste Natal o que eu gostava  
Era que o mundo mudasse  
Que não houvesse mais guerras  
E a fome acabasse.

Mariana Sousa, 10ªA

## A Vida

Às vezes, pensamos que a vida nos corre mal, porque temos tudo o que queremos, mas temos de pensar que, infelizmente, existem pessoas com muitas mais necessidades do que nós.

Portanto, mais vale ser feliz com o que se tem do que estar a pensar no que poderíamos ter.

A vida é curta demais para nos preocuparmos com coisas que não valem a pena.

Não te preocupes com o que as pessoas pensam de ti, preocupa-te antes em seres tu mesmo.

Na vida vais ter de ultrapassar maus bocados, mas, enfim, a vida é assim. Sem dares conta, já estás a viver bons momentos outra vez.

Logo, segue em frente e sê feliz.



Francisca Domingues, 7ºD

### A vida

Às vezes, é preciso açucarares a tua vida para ficar que nem um rebuçado.

Tens de te valorizar, tens de acreditar que és talentoso, triunfante, carismático, inseparável de um objetivo que pretendes atingir. Sabe simplesmente que... és incrível! Não se consegue a verdadeira realização se não se acreditar que se é capaz.

Haverá sempre aquelas pessoas que te tentam deitar abaixo dizendo que és atoleimado, tropeiro e farfalhador. Segue o meu conselho, ignora e pensa em algo positivo sobre ti, pois isso fará com que te sintas melhor.

A vida é como se fosse uma festa que algumas pessoas tentam estragar e outras fazem resplandecer com um simples elogio. Com ele é como se sentisses um aquecimento maravilhoso que te dá uma razão para viver.

Tomarás muitas decisões que te transformarão brutalmente, mas isso é viver; tens de te sentir enquadrado na tua vida. É preciso dares pincelagem a fundo para te sentires na coadura. Tens de ser consciente de que a tua vida só de ti depende.

Por fim, um passo obrigatório é ficar em silêncio, pensar nas pessoas preciosas para ti e homenageá-las, pois elas também são responsáveis por aquilo que és.

Tu és o verdadeiro compositor da tua vida!

Pedro Santos, 9ºB



Há pessoas que funcionam como verdadeiros Anjos de Guarda

Na minha opinião, há, sim, Anjos da Guarda na nossa vida.

A nossa mãe, o nosso pai, aquela tia que se preocupa contigo como se fosses sua filha, o padrinho que quer saber sempre como estás, ou a avó que está sempre a perguntar como vai a vida e também a tua amiga que, que por mais ocupada que esteja, vai sempre parar para te ouvir e ajudar.

Os anjos existem, tanto os do céu como as pessoas na terra. Quem é a pessoa a quem vais pedir ajuda ou conselhos quando estás mal?

Quem é que faz sacrifícios só para ficares bem? Todos temos esses anjos aqui, muito perto de nós e, muitas vezes, não lhes agradecemos.

Por exemplo, se eu estiver confusa ou preocupada com algo, vou pedir opinião à minha melhor amiga, pois sei que posso confiar nela até de olhos fechados.

Volto a dizer que sim, que temos anjos na terra e, às vezes, nem notamos o bem que eles nos fazem.

Carolina Barreiro, 9ºA

### O que será o mundo ideal ou a sociedade perfeita?

Para mim, o mundo ideal seria um sítio onde sendo diferentes, fôssemos tratados da mesma maneira. Eu acho que a cor da pele, a nacionalidade ou o aspeto físico não importa. O que verdadeiramente importa é o carácter da pessoa em causa.

Outro aspeto a alterar nesta sociedade para ser perfeita são as guerras e o terrorismo. É tão triste ver pessoas mortas através da televisão, porque, deu na cabeça de alguém largar ali uma bomba para mostrar o seu poder. Outro exemplo, é ver pessoas desesperadas a atravessar os mares para conseguirem ter uma vida melhor noutra local sem essas guerras de poder.

Um aspeto mais pessoal e caricato era deixar de existir dinheiro. Éramos mais felizes, pois também há discriminação em relação a ricos e a pobres.

Eu gostava que tudo isto fosse possível, mas seriam precisos muitos anos e muita força de vontade para tal acontecer.

Flávia Domingues, 7ºA

## Portugal



Num cantinho da Europa, encontra-se Portugal. É um país pequenino mas com muito potencial!

Paisagens magníficas e gastronomia espetacular, de Norte a Sul do país muitos monumentos para visitar.

Em cada distrito uma nova descoberta. No Algarve vai-se à praia, no Minho passeia-se pela floresta.

Cada vez com mais turismo em todos os pontos do país. Somos muito acolhedores, é o que toda a gente diz!

Alexandra Alves, 7ºA

### O Mundo perfeito



O Mundo que eu considerava perfeito era um mundo onde não houvesse preconceito, abandono de animais e outras coisas

piores.

O Mundo ideal era onde só houvesse sorrisos espalhados por toda a parte.

Se não existisse preconceito na cor de pele, se não houvesse animais ao abandono, florestas queimadas, rios poluídos, lixo no chão, aí sim, era um Mundo perfeito.

Onde todas as leis fossem respeitadas, onde ninguém fosse melhor que ninguém.

Um Mundo em que os ricos ajudassem os pobres.

Ainda mais perfeito seria onde todos partilhassem o que tinham.

Onde todas as pessoas soubessem o que era chorar, mas não houvesse necessidade de o fazer.

Enfim, um Mundo perfeito era um Mundo onde até os animais seriam felizes.

Felícia Rodrigues, 7ºB

### Um mundo perfeito

O mundo de hoje  
Para mim é um mundo sem jeito.  
Há guerras e racismo  
Um mundo mal feito.

Um mundo com paz e alegria  
Assim seria perfeito.  
E eu ficaria  
Muito mais satisfeito.

Para melhorar o mundo  
Temos de nos apoiar.  
Criar um plano  
Para toda a gente se amar.

Esta é a minha opinião  
Para o mundo melhorar.  
Eu acho que estou certo  
O mundo não vou ignorar.

Duarte Fernandes, 7ºA

## O meu cão

O meu cão chama-se Tor. É da raça Beagle, por isso é um cão de caça.

É branco e preto com algumas manchas castanhas. É pequeno não pela idade, mas pelas características da raça. Tem o pelo curto e as orelhas grandes e descaídas.

O Tor é bastante dócil, brincalhão e corre como um leão.

Passa a vida no meu quintal pelo que pode correr e brincar à sua vontade.

A brincadeira preferida é estar de vigia no jardim, ao final do dia, a ladrar e a correr dentro do quintal enquanto as pessoas passam.

À noite, deita-se à porta da cozinha, enquanto estamos acordados, depois ao apagar as luzes deita-se no seu cesto no anexo.

Este cão foi oferecido pelo meu pai, quando tinha apenas dois meses.

Entretanto, já foi atropelado e esteve muito mal, até teve que levar alguns pontos para curar a ferida que lhe causou o embate da roda de um jipe. Este acidente, apesar do mal que lhe provocou, serviu-lhe de lição, pois nunca mais voltou a sair para a estrada sempre que abrimos o portão.

O meu cão é um verdadeiro amigo. Todos os dias, quando chego a casa, pula de alegria.



Afonso Vieira, 5ºB

## Viajar ... uma fonte de cultura!

Viajar, um termo que pode ter várias interpretações, é um gosto de várias pessoas.

Na minha opinião, viajar é bom e importante para qualquer pessoa, pois ficamos a conhecer novos locais, países, línguas e tradições.

A meu ver, as viagens de trabalho não dão tanto gozo como uma viagem de turismo, pois andamos ocupados e com pressa e escapamos sempre alguma coisa. Pelo contrário, numa viagem de lazer, temos mais tempo e sentimo-nos mais relaxados.

Penso que as viagens não são acessíveis a todos os cidadãos, porque são, muitas vezes, restritas a um pequeno grupo da sociedade. O seu preço, incluindo transporte, estadia, alimentação e, muitas vezes, entradas em espetáculos e exposições é muito elevado sobretudo fora do país.

No entanto, as viagens são muito importantes devido às experiências que podem ser vivenciadas e à sua contribuição para o nosso enriquecimento pessoal.

Tomás Silva, 8ºA

## VIAJAR ENRIQUECE-NOS

Um dia, ouvi dizer que “as viagens são a única coisa que se paga e em que se fica mais rico”. Para mim, esta frase faz muito sentido, pois uma viagem serve não só para relaxar, mas também para assimilar informações sobre os costumes, tradições e a cultura do local que visitamos.

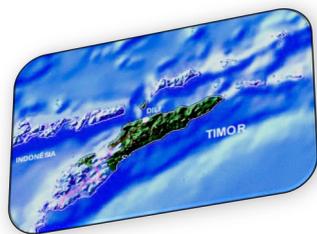
Por exemplo, se fizermos uma viagem ao Brasil, ficamos a saber que tem a tradição do Samba e que foram colonizados pelos Portugueses em 1500. Por outro lado, no Japão, já encontramos uma cultura completamente diferente, porque aqui podemos apreciar exposições baseadas nos guerreiros samurais e nos tradicionais quimonos japoneses.

As viagens são um ótimo meio de enriquecimento cultural, mas exigem alguns preparativos: é necessário ter um passaporte, estudar a zona para onde se quer viajar, procurando informações sobre o clima, vegetação e doenças e, ainda, escolher o voo, data de partida e chegada, hotel para ficar durante a estadia ...

Apesar de todos os custos e toda a trabalhadeira para se marcar uma viagem, vale a pena viajar, pelo menos, uma vez na vida.

Diogo Castro, 8ºA

## A Ilha de Timor



Era uma vez um crocodilo que já estava velho e não conseguia apanhar peixes para comer.

Então, decidiu aventurar-se em terra. Estava muito calor e o caminho era muito longo. Pouco depois, encontrou um menino que o ajudou. Este menino tinha um sonho que era aventurar-se nos mares e rios de todo o mundo. O crocodilo resolveu concretizar-lhe esse sonho.

Mas, a meio da viagem, o crocodilo ficou esfomeado e pensou em comer o seu amigo. Porém, os animais, com quem se aconselhou, disseram-lhe para não o fazer, pois ele tinha-o ajudado.

Mais tarde, o crocodilo começou a crescer e transformou-se numa ilha com muitos bosques e rios. Hoje, a essa ilha chama-se Timor que, em língua malaia, quer dizer Oriente, e apresenta a forma de um crocodilo.

Tomás Gonçalves, 5ºB

## Terra linda....

Nesta linda terra,  
Que é Riba de Mouro,  
Passa um pequeno rio  
Que nasce em Lamas do Mouro.

Entre montanhas e vales,  
O Rio Mouro vai a caminho,  
Com as águas que vão chegar aos mares,

Mas antes desaguam no Rio Minho.

As suas correntes noutros tempos,  
Davam pão a muita gente,  
E abrigados dos ventos,  
Os moinhos trabalhavam lentamente.

A sua água também serve,  
Para os peixes criar,  
Mas o que a gente mais pede,  
É água limpa para nadar.

Ana Rita Queiroz, 7ºA

## Gostos

Eu gosto muito de escrever  
E também de ler.  
Mas tenho de vos dizer  
Sou bem melhor a correr.

Eu gosto de ver televisão  
De preferência sozinha.  
Tirei uma conclusão  
Ontem dentro da cozinha.

De comer eu gosto  
Isso tem de ser à mesa  
No sofá  
Só mesmo a sobremesa.

Gosto muito de animais  
Então de cães nem se fala.  
De todos os que conheço  
Preferia ser um koala.

Felícia Rodrigues, 7ºB

## O outono

O verão já se acabou  
E o outono já chegou.  
Com as suas cores maravilhosas  
As folhas caem pomposas.

Nesta época, se vindima  
Para vinho novo se ter.  
Muitas espigas se colhem  
Para o caniço encher.

No outono, com a chuva  
O sol e o calor fogem.  
Com a caça  
Os coelhos da toca correm.

No outono, as castanhas  
Dos ouriços caem.  
E das fogueiras  
Assadas saem.

David Guedes, 7ºA



## O Gato e a Lebre Sabichona

Certa manhã solarenga, do mês de agosto, o Gato Manuel decidiu ir passear à beira de um charco.

No seu passeio, o gato avistou uns livros que pertenciam à Lebre Sabichona e decidiu comê-los, porque pensava que ia ficar tão inteligente como ela. No mesmo dia, à tarde, o Gato já tinha comido os livros todos.

No dia seguinte, a Lebre passou pelo Gato e perguntou-lhe tristemente:

- Amigo, viste por acaso os meus livros?  
- Vi, Lebre Sabichona - respondeu o Gato.

- Onde estão os meus livros?- perguntou a Lebre cheia de esperança de reaver o seu precioso tesouro.

- Desculpa, eu comi os teus livros - respondeu a chorar o animal.

- Pronto, não faz mal, espero que, a partir de agora, inicies boas leituras - retorquiu a Lebre olhando para o amigo.

O Gato, contente por ter uma amiga tão compreensiva, declarou:

- Depois vou comprar-te uns livros novos e hei de ouvir-te ler todas as histórias!

Devemos desculpar sempre os nossos amigos.



Verónica Correia, 5°C

## PASSARINHO CARTEIRO

E era eu um pássaro  
Com uma bolsa debaixo do braço  
A andar pela rua,  
E o sol quase a ser lua.

la eu bem da vida,  
A andar com a minha querida  
Quando uma tempestade má,  
A fez andar para lá.

E agora o que faço,  
se não tenho nada debaixo do braço?  
Vou seguir o meu caminho.  
Então, adeusinho!

José Pedro, 6°C



## LENDA DE S. MARTINHO

S. Martinho piedoso  
Do alto do seu cavalo  
Viu um pobre idoso  
E decidiu ajudá-lo.

Brandiu a sua espada  
E num gesto de bondade  
Retirou a sua capa  
E cortou-a pela metade.

No meio de tanta chuva e frio  
Cobriu o pobre com amor.  
E de um céu tão sombrio  
Chegou, de repente, o calor.

A partir desse dia  
Todos os anos, como tradição,  
No céu se faz magia  
E o outono vira verão.

Isabel Ribeiro – Ass. Op. (DLD)

## São Martinho

Que boas as castanhas  
As castanhas assadas  
Ai que cheirinho!  
Ai que cheirinho!

A festa é tanta  
Todos se enfarruscam.  
Comem-se castanhas  
E até se canta.

A viola a tocar  
As crianças a pular  
É o São Martinho!

Ai que cheirinho!  
Ai que cheirinho!

Inês Gonçalves, 6°F



## O PASSARINHO

Havia um passarinho  
Muito divertido.  
Chamava-se Leitão.  
E era muito brincalhão.

Estava a fingir de carteiro  
Quando a brisa de outono levantou.  
As cartas logo voaram  
E ele triste ficou.

Sara, 6°C

## PASSARINHO, PASSARINHO

Passarinho, passarinho  
Que do ninho vais voar.  
Pode ser que um dia  
Nos venhas visitar.

No outono  
Vais fugir.  
Mas na primavera  
Voltarás a sorrir.

Gonçalo Fernandes, 6°C

## NOITE DE NATAL

O Natal está a chegar  
Para a família reunir.  
As crianças alegrar  
E as prendinhas abrir.

Nasceu o Menino Jesus  
Numa noite de alegria.  
Toda a gente faz jus  
Ao encanto e à magia.

Com muito frio e neve  
À volta da lareira.  
Tapados com uma manta leve  
Festejamos à nossa maneira.

Rabanadas, sonhos e bolo-rei  
Sobremesas de eleição.

Bacalhau, polvo e peru, também sei,  
Que foram feitos com dedicação.

Pinheirinho iluminado  
Com as crianças a delirar.  
Mais um ano quase passado  
E outro a começar.

Na Noite de Natal  
Com a lareira acesa.  
Come-se uma ementa especial  
Com a família toda à mesa .

Carla Maciel – Ass. Op. (DLD)

## MENSAGEM

A natureza  
Tem a sua pureza  
Se tivermos a sua delicadeza  
Ficará uma beleza.

Flores,  
Cada uma tem as suas cores  
Outras têm os seus valores  
E outras até são multicolores.

Animais,  
Podia haver mais  
Mas os incêndios são reais.

Poluição,  
Não é invenção  
Mas o lixo não pode  
Ir para o chão.

Reciclagem,  
Ouçam esta mensagem.  
Para tudo isto fazer  
Devemos ter sempre coragem.



Liana Sá – Ass. Op. (DLD)

## Portugal no coração

Ó portugueses, que tanto batalhastes  
Tanto mar atravessastes  
Conquistastes a independência de Portugal  
Sem medo de enfrentar o mal.

Desde os nossos escritores aos conquistadores,  
O nosso povo lhes deve louvores.  
Vitórias alcançadas,  
Batalhas conquistadas

Pedro Peixoto, V4C



## Desporto Escolar

### Grupos/Equipas

Uma vez mais, o nosso Agrupamento disponibiliza aos alunos a possibilidade de praticarem atividades desportivas diversificadas, de carácter competitivo. À semelhança do passado ano letivo, temos em atividade 10 grupos/equipas, salientando-se a criação de um grupo de Atividades Rítmicas e Expressivas em detrimento de uma das equipas de Voleibol. Estes grupos/equipas, abrangendo diversos escalões etários, são frequentados por aproximadamente duas centenas de alunos, mantendo-se abertas as inscrições, até ao final de março, para acolher todos aqueles que pretendam potenciar as suas capacidades

Os treinos decorrem durante a semana, nos horários estabelecidos, e os quadros competitivos das diversas modalidades desenvolvem-se ao sábado.

As competições desenvolvem-se, principalmente, ao longo do segundo período e parte do terceiro, embora alguns grupos/equipas já entrem em competição no final do primeiro período.



fessora Eva Martins.

O grupo de Atividades Rítmicas Expressivas participou na primeira aula/demonstração de dança, em Viana do Castelo, sob a orientação da professora



Grupo/equipa de tiro com arco, em treino, sob a orientação do Prof. João Lobo Ribeiro

### Atividade interna

Para além da atividade desenvolvida nos quadros competitivos, o projeto do Desporto Escolar promove uma variedade de atividades que vão desde os torneios interturmas nalgumas modalidades, à formação de juizes/árbitros, passando pela realização de provas de diferentes disciplinas do atletismo e comemoração de algumas efemérides, como por exemplo o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

### MegaKm

No dia 2 de novembro pelas 14.30h realizou-se o MegaKm na escola de Tangil, alcançando a vitória no respetivo escalão os seguintes campeões: Sofia Amorim (Inf.A Fem.); Tânia Afonso (Inf.B Fem.); Sara Loureiro (Inic. Fem.); Tomé Afonso (Inf.A Masc.); Rui Esteves (Inf.B Masc.); Hugo Carvalho (Inic. Masc.)



### Torneios de Futsal

Realizou-se o torneio de futsal da EBI de Tangil, com a participação de 11 equipas. Os jogos foram equilibrados e emotivos, levando ao rubro a assistência que

se manifestava vivamente exibindo os cartazes de apoio construídos para a ocasião.



Vencedores foram todos os que participaram, pelo empenho e fair-play evidenciado, mas os campeões foram os seguintes:

2ªC F: Andrea, Ana, Filipa, Sofia e Jéssica

2ªC M: Rui, Paulo, J. Pedro, Francisco e Danilo

3ªC F: Joana, Lália, Érica, Flávia e Sara

3ªC M: António, Guilherme, Hugo, Álvaro e Pedro

O torneio de Futsal da EB Deu-La-Deu Martins ainda decorre até ao final deste primeiro período, assistindo-se a jogos emocionantes disputados por algumas das equipas que se apresentam:



### Corta-mato Escolar

O Corta-mato Escolar (fase escola) realizar-se-á no dia 15 de dezembro, pelas 10:00h, na EB Deu-La-Deu Martins. Na próxima edição deste jornal apresentaremos as classificações de cada escalão e daremos notícias da participação dos nossos atletas na fase distrital do mesmo evento.

Coordenador do Desporto Escolar  
Prof.º Joaquim Páris

## Transformação e Controlo Alimentar

No âmbito da disciplina de Transformação e Controlo Alimentar, em articulação com os projetos Eco-Escolas e Haja Saúde, os alunos do Curso Vocacional (9ºG) realizaram uma série de atividades que visaram pôr em prática alguns dos conteúdos trabalhados nas aulas, a saber, técnicas de higienização relacionadas com a indústria alimentar, processos de conservação de alimentos e educação alimentar, entre outros.

Assim, o grupo elaborou uma série de mensagens sobre regras para uma alimentação saudável, que foram posteriormente coladas nos sacos dos talheres e distribuídas no refeitório da Escola Secundária, no dia 5 de Outubro, para assinalar o Dia Mundial da Alimentação.

O dia 31 de Outubro foi a data escolhida para dar início a um conjunto de processos de transformação da abóbora, que hão de culminar na confeção de uma deliciosa compota. Para já, os alunos descarnaram a abóbora, cortaram-na em pedaços, embalararam-na e colocaram-na no congelador, com o objetivo de a conservar até ao momento do fabrico.



Para finalizar, e porque não devemos desperdiçar recursos, das carcaças das abóboras resultaram bonitas abóboras de Halloween que, nessa mesma noite, decoraram o espaço onde teve lugar a festa organizada pela Associação de Estudantes.

E as sementes?

Essas estão a secar, para depois semear...

Ao longo do ano letivo, prevê-se a realização de outras atividades, sobre as quais continuaremos a dar notícias à comunidade escolar/educativa.



A equipa de trabalho.  
(Ana Paula Cerqueira, Carla Gil e alunos do 9ºG)

## Teens and consumerism, Environment and eco-friendly lifestyles, Teens and the new technologies

These are syllabus contents our high school students were assigned to deal with and write about. Since we deem them to be interesting issues nowadays, we decided to let people know what they think about it. So, the following articles are just a few examples.

Here are some of the students' essays:

### This is your planet

Theme: *Living a sustainable lifestyle*

#### Our not so green planet

Nowadays the world suffers with our existence. Because of us the planet is slowly dying, and if it dies so do we. The environmental problems that we have caused, such as global warming, climate change, deforestation, water shortage and so on are making our planet's life shorter and shorter.

«So, what can we do to change that?» you ask. There is so much you can do, for example, unplug chargers when not in need, buy more sustainable products, don't let water run when brushing your teeth, or even dishwashing and many more activities.

Our future depends on these little actions that we do daily to reduce the damage that we have been doing and, who knows, to save our little and not so green planet.

Eva Gomes, N<sup>o</sup>9 11<sup>a</sup>A

Theme: *Many people believe that consumer culture has played a vital role in improving our lives*

I completely agree with the sentence above, because a consumer culture brings lots of advantages.

In the first place, owning different kinds of products (cars, TVs, expensive miscellaneous) improves greatly our lifestyle!

Also, we can see that our friends, relatives and even ourselves struggle to match someone's purchases. For example, if I knew that my best friend had bought a Playstation, I would, surely, want to buy one too! But that's not a bad thing!

By doing this, we force several companies to improve their products, as we can see nowadays, because they want to satisfy our preferences!

Lots of people say that being in a consumer culture is really bad, but then they can't live without watching TV, playing videogames, chatting with friends and many, many other things!

But be careful! We mustn't cross the line! Technologies, clothes, houses, cars or jewels are made to help us improve our happiness, not to ruin us physically, psychologically or economically!

In conclusion, I am grateful for belonging to this society, and I will never regret that, but I'm not going to destroy my life because of that!

Rodrigo Ferreira 11<sup>a</sup>A

Theme: *A day of your life without modern devices*

23th November 2016

Dear Diary,

Today I decided not to use any modern devices like my computer, my smartphone, my television.



**N**atal de 2016



É um Natal como tantos outros  
Para cada um diferente.

Cheio de histórias verdadeiras,

Traquinices que fazem rir,

Coisas sérias para sorrir,

Viagens fantásticas

E até assuntos simples

Que não merecem referir.

Adornado com cores de luz e de vida,

Embalado pelos sons de eterna magia,

Mensagens únicas de paz prometida.

Embrulhei a propósito,

Em papel de fantasia

E envio-lhe a si, neste Natal,

Com votos renovados de paz e amor

E de um Ano Novo de muita alegria.

da Prof. Teresa Simões Pereira  
para toda a comunidade



the lighter side



## Sounds like —

What homonyms correctly replace the italicized words in the sentences below?

I *avenue* baby sister.

He went *duck* hunting, but he didn't see a *burden* sight.

How come you got *insulate*?

If I *place* a book on my head, it *falsify* move.

Mary and I are *cistern* brother.

*Peruse* a country in South America.

*Suddenly* there was a shot and he got a *bulletin* his leg.

I woke up and went for a walk near the river with my dog. There were girls taking pictures but I decided to just admire the view because sometimes we have to live the moment by leaving the cameras at home.

Even though it's November, I decided to go to the beach after lunch because I miss smelling the sea and touching the sand.

When I arrived home I felt very happy and refreshed. This day without modern devices was so fun that I promised to myself I would spend a day like this every month.

Yours truly,

Cláudia Rocha, n.º 3 do 10.º C

## Apreciação crítica ao “Sermão de Santo António”

Anteriormente, via o sermão como algo pesado, monótono e até, arrisco em dizer, terrorífico, pois era focada em todo o sermão a ideia do Inferno. As pessoas ficavam horrorizadas enquanto o ouviam, temendo o dia em que partiriam para o profundo, pois toda a carne peca, e nós não somos exceção.

Até que aconteceu algo inédito, quase um milagre. O padre António Vieira conseguiu transformar um discurso que transmitia terror em algo apelativo, que entretinha, ensinava e persuadia as pessoas para o Bem, que eram os seus objetivos - “docere”, “delectare” e “movere”.

A fantástica ideia de dirigir o discurso aos peixes para criticar os homens de forma indireta foi um dos artifícios que o tornou apelativo e surgiu da admiração do orador por Santo António que, segundo Vieira, era um exemplo a seguir, devido aos seus ideais, objetivos e à forma como ultrapassou as dificuldades com que se deparou no seu ofício.

No entanto, esta ideia nasceu em Vieira, mas qualquer pessoa era capaz de a ter. O que o destacou foi a forma como conseguiu criticar os vícios dos homens sem focar todo o sermão na ideia do Inferno. Foi a forma como escolheu os comportamentos criticados, que ainda hoje se observam na nossa sociedade, por serem intemporais. Foi a forma como lutou contra o poder, principalmente contra a Inquisição e contra o auditório, que não aceitavam a sua doutrina e, principalmente, foi o objetivo do sermão, que era libertar os indígenas que estavam a ser explorados pelos colonos do Maranhão.

Espero que esta obra da nossa literatura consiga despertar em muitos leitores as emoções que despertou em mim e que continue a espalhar o sal pela terra.

Beatriz Gonçalves, 11ªA

O "Sermão de Santo António" foi pregado a meados de 1600 aos colonos residentes no Maranhão. O seu autor, o Padre António Vieira, foi um humanista que nasceu em Lisboa, na época fecunda do Barroco Português e que, para além dos seus dotes de orador, exerceu também funções de diplomata e professor de retórica, entre outros.



Dos duzentos sermões escritos por Vieira, o "Sermão de Santo António" foi o que teve, sem dúvida, mais sucesso devido à eloquência presente neste. Como humanista, o padre revoltava-se contra os comportamentos que os colonos maranhenses adotavam com os indígenas, tendo assim como grande objetivo persuadi-los a mudarem a sua atitude. Para lhes mostrar as consequências dos seus vícios, Vieira utilizou um discurso alegórico, comparando os colonos a peixes, tendo não só feito repreensões e louvores aos peixes em geral, mas também particularmente.

Como nestas pregações era muito frequente o desinteresse dos ouvintes, o orador recorreu a diversos recursos expressivos de modo a cativar o interesse e a manter a atenção dos ouvintes para as suas palavras, ou seja, deleitar/dar prazer. Armou o seu discurso de apóstrofes, metáforas, interrogações retóricas e antíteses, bem como interpelações diretas ao auditório através do uso do imperativo e do paralelismo sintático que lhe conferem uma inigualável musicalidade.

Para transmitir veracidade às suas palavras, o padre não temeu o uso de argumentos de autoridade, como citações bíblicas e de outras obras, cujo conteúdo era pouco questionado. Não usou apenas personagens da religião cristã para confirmar as suas teses, mas também para pedir inspiração, nomeadamente à Virgem Maria e a Santo António.

Apesar do longo sermão e das chamadas de atenção aos colonos, António Vieira não conseguiu alterar os seus costumes, mas sim ser expulso do Maranhão, com proibição de lá voltar a pôr os pés. Pode não ter concretizado o seu objetivo, mas é certo que nos deixou uma rica herança literária pela qual somos reconhecidos internacionalmente.

António Marques, 11ºC

## As nossas leituras

### O MISTÉRIO DA CASA QUEIMADA

Eu aconselho a leitura deste livro, porque é uma aventura muito emocionante que relata um mistério sobre um estúdio em chamas.



O estúdio de trabalho do Sr. Hick arde e o polícia começa a descobrir como aconteceu, mas não é o único a descobrir o caso, um grupo de crianças aventureiras quer ter o mesmo papel e vai encontrando várias pistas.

No entanto, o polícia não é muito fã de crianças e, sempre que se dava de caras com elas, dizia-lhes: «Arreda» que, por acaso, era o nome que as crianças lhe davam de tantas vezes o ouvirem dizer.

As crianças, cada vez mais entusiasmadas, inventaram um nome para o seu grupo: “OS CINCO DESCOBRIDORES E O SEU CÃO”, pois um membro da equipa tinha um cão muito bom com o seu farejar, o que lhes daria muito jeito!

Foram interrogando várias pessoas e todos eles eram criados ou ex-criados do Sr. Hick, pois o homem não era conhecido pela sua bondade, mas, sim, pela sua riqueza. Nenhum criado gostava do patrão e, por isso, foram as pessoas que as crianças interrogaram.

Depois de muito trabalho Os CINCO descobriram que foi o próprio Sr. Hick quem incendiou o estúdio. Ele vendeu uns documentos valiosos que tinha e depois incendiou o seu estúdio, dizendo que os documentos estavam lá dentro, porque assim ficaria com mais dinheiro (o seguro dar-lhe-ia o dinheiro dos documentos).

Ele pensava que o seu plano era excelente e até era, mas não o suficiente para estas incríveis crianças, pois conseguiram desvendá-lo primeiro do que o “Arreda”. Quem os ajudou a desvendar o mistério foi o próprio Sr. Hick, pois ele, sem querer e sem se aperceber, soltou o segredo da boca de uma maneira muitíssimo discreta, denunciando-se. Os nossos descobridores aperceberam-se e conseguiram desvendar “O Mistério da casa queimada”.

Maria Tavares, 5ªA

## Criação literária (continuação)

O presente trabalho participou no concurso literário, organizado pela Câmara Municipal de Monção, ao nível do 3º ciclo, tendo ganho o 2º lugar, com o pseudónimo, Miguel Costa (Marco Meleiro). Dada a dimensão do trabalho, o mesmo será publicado por partes. Nesta edição são publicadas as segunda e terceira partes e na seguinte sairá a quarta e última.

# Duas videiras entrelaçadas

### 2.O PRIMEIRO SEGREDO

No dia seguinte, quando a pequena uva acordou, reparou que tudo aquilo tinha sido mais do que um sonho, tudo aquilo tinha realmente acontecido. Quando os seus olhos repararam que as uvas tinham sido levadas, o seu coração vibrou. Desceu suavemente e não encontrou rasto delas.



- Onde estais? Voltem cá! - gritou a uva desesperada.

- Elas não estão aqui.

- Quem falou?- perguntou a uva.

- Fomos nós, as videiras. - declarou uma voz impetuosa.

- Videiras, as uvas desapareceram! Sabem para onde elas foram?

- Sabemos, porém, esse é um segredo que somos obrigadas a guardar. Apenas podem saber o segredo da vida quem conquistar os

sete segredos.

- E como é que posso conquistar os sete segredos?

- Terás de visitar as sete videiras que possuem cada um dos segredos. Dar-te-ei um mapa que te guiará. Quando souberes os sete segredos, terás de passar por um desafio: o desafio da vida. Se falhares, não haverá uma segunda oportunidade.

- Obrigado, videiras. Em breve voltarei.

Irina partiu à aventura, ainda confusa. O mapa indicava que a primeira paragem era o segredo do amor.

Após muito andar por um caminho estreito e arenoso, reparou numa pequena placa que dizia: "Se o amor queres descobrir, por aqui deves prosseguir".

Irina, entusiasmada, segue o conselho da placa e muda de rota. Passados poucos passos, o caminho morre e dá lugar a um pequeno campo ocupado apenas por uma videira.

- Olá videira, sabes-me dizer onde estou?

- Sei sim. Estás na Quinta do Amor.

- Então parece que cheguei ao lugar certo. Mas porque é que só estás tu aqui?

- Todas as outras foram consumidas pelo ódio.

- E quem é o ódio?

- O ódio é o inimigo do amor e o amor é o único capaz de derrotar o ódio. Como só eu tinha amor, apenas eu sobrevivi.

- Então tu deves saber o segredo do amor!

- Sei sim! Porém, agora o meu coração apenas conhece o segredo da saudade.

- Eu conheço bem a saudade. Porém é do amor que eu preciso que me fales.

- Porquê?

Foi então que a uva contou à videira a sua história. Depois de horas a conversar, acaba por adormecer por entre as raízes da videira



### 3.O SEGUNDO SEGREDO

No dia seguinte, quando a pequena uva acordou, reparou que tudo No dia seguinte, a uva parte em busca do próximo segredo que, segundo o mapa, era o segredo da paz. Andou, andou e andou até que chegou a um cruzamento sem indicações. Parou e olhou para o mapa, porém, este não lhe indicou o caminho a seguir. Decidiu esperar até que alguém passasse e, assim, perguntar-lhe-ia o caminho. Após algumas horas aparece-lhe uma esbelta uva.

- Olá! -disse Irina.

- Olá! -respondeu a uva.

- Como te chamas?

- O meu nome é Álvaro. E o teu?

- Eu chamo-me Irina.

- E que fazes por aqui?

- Vou à procura do segredo da paz. E tu?

- Eu também vou à procura do segredo da paz! Presumo que já possuis os outros segredos...

- Ainda só tenho segredo do amor. E tu?

- Eu já tenho o segredo da coragem, da verdade, da felicidade, da sabedoria e da bondade. Tive uma ideia: porque não partilharmos os segredos que já temos e seguimos a jornada juntos?

- Acho uma ótima ideia!

Foi assim que, debaixo de uma árvore, Irina e Álvaro partilharam seis segredos. Mas não partilharam apenas os segredos, partilharam também a sua história. Irina sentia que já conhecia Álvaro há muito tempo. Talvez fosse porque este também sempre tinha sonhado em ver o mundo e conhecer o que havia para lá do amanhã. No dia seguinte, partiram em busca do último segredo: o segredo da paz.

Depois de algum tempo, Irina e Álvaro chegaram a um lugar calmo. Entraram por um portão alto e preto e avistaram sete videiras.

- Olá. Qual de vós possui o segredo da paz?

- A videira mais pequena. - disse a videira que tinha as raízes mais fortes.

- Obrigado. - disse Irina, enquanto se dirigia à videira mais pequena.

- Olá. Podes ajudar-nos?

- Olá. Quem sois?

- Eu sou o Álvaro e esta é a Irina. Precisamos que tu nos contes o segredo da paz.

- Não posso.

- Porquê?

- Porque se eu vos contar vocês serão obrigados a ficar calados para sempre. É isso que vocês querem?

- Temos de correr esse risco. Se não, nunca saberemos o que aconteceu às nossas amigas uvas.

- Se é isso que vocês querem, eu conto-vos.



### Lenda de S. Martinho

Martinho era um soldado romano que passeava na floresta montado no seu cavalo.

Chovia muito e, durante o passeio, Martinho encontrou um mendigo cheio de frio.

Com pena dele, Martinho cortou a sua grande capa ao meio para que ele se agasalhasse.

A partir daquele momento, o sol começou a sorrir. Segundo a tradição o mendigo era Jesus, e grato pelo gesto de Martinho fez o sol brilhar naquele dia.

Como havia muitos castanheiros nas redondezas, decidiram fazer um magusto.

Todos os anos, no dia de S. Martinho – 11 de novembro – costuma a brilhar o sol nem que seja por um instante. É o verão de S. Martinho.

S. Martinho é um exemplo de amizade e de solidariedade.

EMRC - Soraia Trancoso, P3B

Find out the names of thirteen (13) animals.

A	N	O	M	S	I	O	U
F	I	S	H	T	O	Z	B
B	E	N	D	E	F	E	I
I	C	A	T	G	H	B	R
J	L	K	M	N	O	R	D
C	B	E	A	R	T	A	O
Z	X	C	P	L	N	A	D
O	I	T	F	I	G	H	I
E	D	U	W	O	L	F	J
L	O	R	T	N	P	A	M
G	G	T	M	T	X	T	P
A	C	L	S	A	Y	M	L
E	L	E	P	H	A	N	T
A	S	T	A	F	X	I	O
U	K	O	D	I	O	T	U
O	A	M	O	U	S	E	A

Luna Domingues e Matilde Lourenço, 5ªA

Find out the names of twelve (12) numbers.

X	M	N	O	P	C	R	S	S
W	F	O	U	R	J	S	K	L
T	V	Y	G	I	H	E	X	N
F	H	S	K	W	G	V	O	V
O	F	V	S	S	B	E	F	F
R	S	H	T	E	N	N	I	W
T	M	O	W	K	E	S	V	K
Y	G	R	O	N	E	K	E	L
M	K	M	G	F	I	L	H	I
N	G	T	Y	W	G	M	S	I
O	T	I	W	H	H	N	H	I
P	S	K	P	O	T	O	S	K
H	U	N	D	R	E	D	M	N
I	C	H	M	N	P	C	K	O
S	K	S	I	X	T	E	E	N
G	N	I	N	E	O	R	C	P
T	S	X	C	R	P	N	M	C

Érica Oliveira, 5ª A

### A tolerância

Os conceitos de tolerância e de respeito necessitam de uma definição prévia para evitarmos cair num dos maiores males da vida intelectual contemporânea: o mau uso e o abuso dos conceitos, devido ao peso avassalador da atual onda de vulgaridade e superficialismo.

Quer isto dizer que tolerar não é amar, nem tão pouco, apreciar. Tolera-se aquilo de que não se gosta, mas que se é obrigado a aceitar e, na melhor das hipóteses, a compreender, para evitar o conflito e a violência. Estamos perante um valor necessário e importante, mas muito insuficiente. Seria um valor suficiente, caso a nossa vida ética se limitasse ao cumprimento dos deveres, ao respeito pelos contratos e ao respeito pela regra

de ouro, ou seja, da máxima "não faças aos outros o que não queres que te façam a ti".

A tolerância é um valor estruturante do campo social da ética, ou seja do processo de ordenação e de hierarquização dos valores que norteiam o nosso relacionamento com os outros, com os grupos e com a sociedade. Não é, no entanto, um valor estruturante do campo pessoal da ética, ou seja, do processo de hierarquização dos valores que norteiam e ordenam as prioridades da nossa vida.

Diogo, Stephane e Yuri, 8H (CEF)



### A tolerância

A tolerância é aceitar as diferenças das pessoas como elas são.

É sempre possível aprender muito com o outro. Mas, para que isso aconteça, é preciso escuta-lo, prestando atenção e sem julgamentos.

A partir disso, podem surgir opiniões contrárias.

Se discordar com os seus "conceitos", caso seja possível, deve-mos orienta-los pra outros caminhos...

Em suma, somos todos humanos, seres racionais, partindo dessa premissa a vida é sempre uma Escola.

O importante é APRENDER.

8H (CEF)



### Curso Vocacional

Os alunos do Curso Vocacional, no âmbito da abordagem ao conteúdo “O Consumidor e a Atividade Publicitária” e, segundo a sua aptidão para integrar o mundo do trabalho, imaginaram uma empresa fictícia, para a qual criaram um logótipo e um cartaz para divulgar a respetiva empresa.

Estes trabalhos ficarão expostos na Escola Secundária de Monção.



Rações Rafael . Sada

### CAMPANHA DE RECOLHA DE RESÍDUOS PLÁSTICOS, METAIS E PAPEL

**C**hamamos a Vossa atenção para o cartaz de promoção/sensibilização para a campanha de recolha de resíduos plásticos, metais e papel.

O objetivo principal desta campanha é o de promover junto da comunidade educativa a recolha de resíduos plásticos, metais e papel, a fim de, em troca, se obter da parte da Valorminho, material ortopédico e outro para os alunos de Educação Especial.

Neste sentido, o programa Eco-escolas, o Departamento de Educação Especial, a Câmara Municipal de Monção e a Valorminho apelam a todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar bem com aos seus familiares e amigos para a importância da sua participação nesta causa.

Aproveitamos para agradecer desde já!

Maria José Magalhães

**RECICLAR  
PARA AJUDAR**

APOIOS :



TODOS OS MESES - RECOLHA DE :



Responsáveis na Escola Secundária  
Joaquim Meira, Maria José Magalhães  
Coordenadora do Pessoal Auxiliar  
Catarina Dias

Finalidade  
Aquisição de **material ortopédico e psicomotor** para  
Alunos com Necessidades Educativas Especiais



Nota: Esta campanha está também a ser dinamizada nas restantes escolas do Agrupamento

Um pouco de conhecimento...

### AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na educação pré-escolar, de acordo com as novas Orientações Curriculares, é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação **para a aprendizagem** e não **da aprendizagem**.

Na educação pré-escolar, a avaliação não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se exclusivamente na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

A integração do planeamento e avaliação na prática educativa implica o envolvimento ativo dos diferentes participantes: crianças, pais/famílias e outros profissionais. Deve-se considerar a criança como agente do processo educativo e reconhecer-lhe o direito de ser ouvida nas decisões que lhe dizem respeito conferindo-lhe um papel ativo no planeamento e avaliação do currículo. Essa participação permite que o grupo beneficie da diversidade de capacidades e saberes de cada criança. Enquanto protagonistas tomarão consciência dos seus progressos e de como vão ultrapassar as suas dificuldades. Numa fase inicial o/a educador/a apoiará a criança no desenvolvimento deste processo de autoavaliação. Ao partilhar com os pares leva a que este processo se torne mais rico e reflexivo, dado que implica compreender a perspetiva do outro e explicar as suas opiniões.

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem.

No âmbito da relação entre o jardim-de-infância, a família e a escola, e de acordo com o despacho nº 11120-A/2010 de 06 de julho, a avaliação deve ser partilhada:

- Com os educadores do departamento curricular;
- Com docentes de educação especial / outros técnicos;
- Com os pais/encarregados de educação;

No entanto, o processo de avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo (Decreto-Lei n.º 75/2008 de Abril).

Na educação pré-escolar a informação resultante da avaliação formativa expressa-se de forma descritiva nas três áreas de conteúdos – Formação pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

Departamento da Educação Pré-escolar



Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento...  
**Próxima edição:**  
março 2017

### FICHA TÉCNICA

#### Equipa:

- Nazaré Barbeitos - coordenadora
- Alda Esteves
- Cremilda Simões
- Francisco Pereira
- José Manuel Vaz
- Maria de Jesus Rodrigues
- Rosa Maria Fernandes
- Susana Costa
- Teresa Simões

#### Composição gráfica:

José Manuel Vaz

#### Colaboradores:

Alunos, A. Operacionais e Professores do Agrupamento de Escolas de Monção

#### Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção

Estrada dos Arcos, 4950-277 Monção  
Telef. 251640840

#### Tiragem:

200 exemplares